



Relato de surto de eimeriose em caprinos no município de Videira, SC

Debora Miglioranza, Felipe Pappen, Karine Natter, Bruno M. da Rosa

Instituto Federal Catarinense - IFC, Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

A eimeriose ou coccidiose é uma doença causada pelo gênero *Eimeria*. Em caprinos se desenvolve na forma entérica provocando diarreia, diminuição do apetite, retardo de crescimento e pode levar à morte. O objetivo deste trabalho foi relatar um surto desta doença em caprinos no município de Videira, SC. O médico veterinário responsável foi chamado à propriedade onde havia a suspeita. Foram então coletadas 12 amostras de fezes dos caprinos, raça Boer, com idade aproximada de 70 dias, recém-desmamados, confinados, pertencentes a um rebanho de 255 animais. Estes foram divididos em dois grupos: A) seis animais com sinais clínicos de eimeriose (diarreia de coloração escura, falta de apetite, debilidade, desidratação, perda de peso e alguns sinais respiratórios); e B) seis caprinos aparentemente saudáveis. Ainda na propriedade, os dois grupos foram pesados. No Laboratório de Parasitologia do IFC – Campus Concórdia, foi realizada a Técnica de Gordon e Whitlock para a contagem de oocistos de protozoários e ovos de helmintos por gramas de fezes (OPG). Os dados obtidos revelaram que a média de peso dos animais do grupo A (acometidos) foi de 8,6kg (7,5 a 9,5kg), enquanto a média do grupo B (saudáveis) foi de 15,8kg (13 a 18kg), notavelmente mais pesados. A quantificação dos oocistos de *Eimeria* spp. demonstrou média de 18.600 (5.100 a 28.300) oocistos no grupo A, enquanto foi encontrada média de 3500 (700 a 7.600) no grupo B. A presença de ovos de helmintos foi evidenciada em ambos os grupos, no entanto, não apresentou resultados significativos: caprinos com 0,0,0,0,0,200 OPG no grupo A; e valores de 0,0,0,100,100,400 no grupo B. A presença dos sinais clínicos condizentes e a confirmação da presença de oocistos em alta contagem no grupo A, confirma o diagnóstico presuntivo: eimeriose caprina, seguida de pneumonia bacteriana secundária. Além dos animais que fizeram parte deste grupo, outros seis não foram coletados, embora apresentassem estes sinais. Isto indica morbidade geral de 4,7% (12/255) e de 21,4% entre os animais jovens (12/56). É a primeira vez que ocorre a doença na propriedade e isto pode estar ligado ao fato de haver filhotes desmamados em alta lotação nas baias. Conclui-se que *Eimeria* spp. pode estar presente nos rebanhos caprinos de Santa Catarina, causando prejuízos econômicos consideráveis. Esta deve ser investigada e enfrentada como um importante protozoário em locais em que ocorre aglomeração de animais jovens.

Palavras-chave: *Eimeria*, coccidiose, oocistos